



INVESTIMENTO HISTÓRICO

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) divulgou, nesta sexta-feira (15), os resultados financeiros e operacionais referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26), confirmando um dos períodos mais intensos de investimento de sua trajetória.

■ MINAS 7

Copasa desembolsa R\$ 695 milhões no primeiro trimestre de 2026

Empresa reduz perdas de água para 34,7%, amplia cobertura de esgoto a 80,4% e mantém alavancagem controlada em 2,4x

ESPORTE 11

JEMG

Pirapora celebra abertura do JEMG com integração regional

A cidade de Pirapora viveu uma noite marcada por integração regional, valorização da cultura local e celebração do esporte estudantil durante a solenidade de abertura da etapa microrregional dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG), realizada nesta segunda-feira (4), na Praça de Eventos da Orla Fluvial.

OPINIÃO 2

Planos de saúde coletivos terão reajuste menor em 2026, mas seguem acima da inflação

SEGURANÇA PÚBLICA 06

TRAGÉDIA EM DIAMANTINA

Capotamento na MGC-367 deixa 4 feridos graves, múltiplos feridos moderados e 1 possível óbito

Corpo de Bombeiros da 6ª Companhia Independente de Diamantina atua com apoio do SAMU e ambulâncias regionais



O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, por meio da 6ª Companhia Independente, sediada no município de Diamantina, na região do Alto Jequitinhonha, segue mobilizado em uma ocorrência de grande magnitude que exigiu a ativação de todo um sistema regional de emergência.

CIDADE 05

RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL PARA LAGOA

Prefeitura utiliza barco a motor para oxigenar água e conter proliferação de algas

A lagoa do Parque Milton Prates, um dos cartões-postais da cidade e ponto de encontro frequente de famílias, caminhantes e praticantes de atividades ao ar livre, recebeu um reforço tecnológico e ambiental para manter sua saúde e beleza.

ESPORTE 11

SEM POUPAR NINGUÉM

Copa do Brasil acirra rotação e Artur Jorge aposta em time titular contra o Goiás

O técnico do Cruzeiro, Artur Jorge, mantém a senda do Cruzeiro em todas as competições que disputa. Após a vitória sobre o Bahia nesse sábado 09 de maio, o português já pensa em estratégias para próxima terça-feira (12/05) onde o Cruzeiro enfrenta em casa o Goiás, no jogo de volta pela Copa do Brasil.

CULTURA, RAP E RESISTÊNCIA

Assembleia de Minas homenageia Djonga por legado artístico

O rapper, compositor e escritor mineiro Djonga será homenageado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) na próxima segunda-feira (11), às 19h, em uma reunião especial no Plenário da Casa. A iniciativa foi proposta pela deputada estadual Ana Paula Siqueira (PT), que aponta o artista como uma das vozes mais importantes da música brasileira contemporânea e um símbolo de resistência cultural e política da juventude negra periférica.

■ POLÍTICA 03



MAIS VERDE E LAZER

Prefeitura avança em obras de novas praças nos bairros Alcides Rabelo e Vila Real

A Prefeitura de Montes Claros segue em ritmo acelerado na construção de novas praças em diferentes bairros da cidade, ampliando o acesso da população a espaços públicos de lazer, convívio social e bem-estar.

■ CIDADE 05



Planos de saúde coletivos terão reajuste menor em 2026, mas seguem acima da inflação

THAYAN FERNANDO FERREIRA
ADVOGADA

Os planos de saúde coletivos devem registrar reajustes de até 10% em 2026, segundo estimativas de mercado. Já segundo o último Boletim Focus, pesquisa do Banco Central, o mercado estima que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apure, a precisão é que o reajuste fique em 4,80% ao fim de 2026. Embora o percentual represente desaceleração em relação ao ano anterior, ainda permanece acima da inflação projetada, o que mantém a pressão sobre empresas e beneficiários.

A dinâmica de correção dos contratos é influenciada por fatores estruturais do setor. Entre eles, a inflação médica, impulsionada pelo custo de medicamentos, equipamentos e novas tecnologias, além da maior utilização dos serviços. A sinistralidade, que mede a relação entre despesas assistenciais e receitas das operadoras, também segue como indicador relevante na definição dos

índices.

Nos últimos anos, operadoras intensificaram medidas para conter despesas. Houve endurecimento nas regras de reembolso, ampliação da coparticipação e revisão das redes credenciadas. Essas mudanças contribuíram para reduzir o ritmo dos reajustes, ao mesmo tempo em que alteraram a forma de acesso dos usuários aos serviços.

O cenário exige atenção redobrada dos consumidores, sobretudo nos contratos coletivos, que não possuem teto de reajuste definido por órgão regulador. O beneficiário precisa acompanhar de perto as condições do contrato e questionar aumentos que não estejam devidamente justificados. Mesmo nos planos coletivos, há limites legais e critérios técnicos que precisam ser respeitados.

Práticas como restrição de reembolso e aumento da coparticipação devem ser analisadas com cautela. Ele destaca que mu-

danças contratuais não podem comprometer o acesso efetivo ao atendimento. É importante que o consumidor avalie se essas medidas não tornam o plano inviável na prática. Caso haja prejuízo evidente, é possível buscar revisão administrativa ou até judicial.

Uma orientação importante é que as empresas e usuários mantenham registro de comunicações com as operadoras e solicitem detalhamento dos reajustes aplicados. A transparência, segundo ele, é um direito do consumidor e um instrumento essencial para evitar abusos.

Apesar da melhora nos resultados financeiros das operadoras após a pandemia, o setor ainda enfrenta desafios, sobretudo entre empresas de menor porte. A expectativa é de que ajustes recentes, inclusive no campo regulatório e jurídico, contribuam para maior previsibilidade nos custos. Para os usuários, no entanto, o momento ainda exige cautela e acompanhamento constante das condições contratuais.



Quem cuida do ar que respiramos?

JOSÉ ANTONIO PUPPIO
EMPRESÁRIO

A qualidade do ar é uma responsabilidade coletiva e exige ação coordenada entre governo, indústria e sociedade. Ainda assim, na prática, essa agenda costuma ficar diluída entre diferentes setores, sem a organização necessária para gerar avanços consistentes.

Nos grandes centros urbanos e em regiões industrializadas, os impactos da poluição atmosférica são cada vez mais evidentes. O aumento de doenças respiratórias, a sobrecarga dos sistemas de saúde e a piora na qualidade de vida da população são alguns dos efeitos mais visíveis de um problema que, muitas vezes, permanece invisível aos olhos.

Diante do problema, é natural

buscar responsáveis.

O poder público tem papel determinante na formulação de políticas, na regulação e fiscalização. Cabe ao Estado estabelecer limites de emissão, incentivar tecnologias mais limpas e garantir que a expansão urbana e industrial ocorra de forma sustentável.

A indústria, por sua vez, também exerce uma função decisiva. Ao investir em eficiência energética, inovação e modernização de processos, o setor produtivo não apenas reduz seu impacto ambiental, como também contribui para a construção de um modelo de desenvolvimento mais equilibrado. Em muitos casos, esses avanços já estão em curso, impulsionados

tanto por exigências regulatórias quanto por demandas de mercado.

Mas essa equação não se fecha apenas com governo e empresas. A sociedade também tem um importante papel, seja por meio de escolhas de consumo mais conscientes, seja pela cobrança por políticas públicas mais eficazes. A forma como nos deslocamos, consumimos energia e nos posicionamos em relação a temas ambientais influencia diretamente a qualidade do ar.

Ainda assim, há um ponto importante que precisa ser reconhecido. Mesmo com esforços em andamento, a melhoria da qualidade do ar é um processo gradual. Mudanças estruturais levam tempo,

exigem investimentos e dependem de múltiplos fatores.

É nesse intervalo entre o diagnóstico e a solução que surge uma lacuna pouco debatida. Como proteger a população enquanto as transformações necessárias ainda estão em curso?

A resposta passa pela combinação entre ações estruturais e medidas de proteção imediata. Em ambientes com maior exposição a poluentes, como grandes centros urbanos, regiões afetadas por queimadas ou determinados setores produtivos, a adoção de práticas de prevenção pode fazer diferença concreta na saúde das pessoas.

O uso de máscaras de proteção respiratória, especialmente em si-

tuações de maior exposição à poluição, poeira ou fumaça, é uma dessas medidas. Quando utilizadas de forma adequada, elas ajudam a reduzir a inalação de partículas nocivas e funcionam como uma barreira importante para a preservação da saúde.

A proteção respiratória deve ser compreendida como uma aliada, e não como uma solução isolada. Ela não substitui políticas públicas nem reduz a responsabilidade dos diferentes agentes envolvidos, mas oferece uma camada adicional de segurança em situações de risco.

Mais do que reagir a crises pontuais, é preciso avançar na

construção de uma cultura de prevenção. Isso inclui ampliar o acesso à informação, incentivar boas práticas e reconhecer que a qualidade do ar impacta diretamente o bem-estar coletivo.

Ao final, a pergunta que dá título a este debate, “quem cuida do ar que respiramos?”, não tem uma resposta única. Ela exige um compromisso conjunto, no qual cada agente tem um papel claro a desempenhar.

Garantir um ar mais limpo é, sem dúvida, um desafio complexo. Mas proteger a saúde da população, enquanto esse objetivo não é plenamente alcançado, é uma responsabilidade que não pode esperar.

Preços dos componentes em alta muda as regras do jogo na compra de TI corporativa

KLEITON SCHWANTES DE JESUS
HEAD DAS UNIDADE DE NEGÓCIOS PRINT SOLUTIONS

A reorganização da indústria de semicondutores em torno da inteligência artificial está produzindo um efeito colateral direto no mercado corporativo, e que vai impactar o caixa das empresas neste ano: Memórias RAM e SSDs ficaram mais caras e o impacto desse aumento tem atingido toda a cadeia de equipamentos corporativos. Com fabricantes priorizando linhas de maior margem, como as usadas em data centers de IA, empresas passam a lidar com aumento de custo em equipamentos básicos de TI e com um cenário de compras mais restritivo ao longo de 2026.

Os principais fabricantes de memória – um mercado concentrado em poucas empresas, redirecionaram suas linhas de produção para onde a margem de lucro é maior. Hoje, praticamente toda a capacidade avançada de fabricação de chips está alocada à produção de alto desempenho (HBM) para aceleradores de IA, atendendo a contratos longos com gigantes do setor.

Com menos chips disponíveis no mercado aberto, os preços dos componentes dispararam. Módulos de memória DDR5 para registraram aumentos contratuais acima de 60% em apenas dois meses no final de 2025, segundo dados da indústria. No mercado de PCs, a situação não é diferente: chips DRAM DDR4 de 8Gb que custavam cerca de US\$ 1,35 em 2024 saltaram para US\$ 9,30 em 2025, uma valorização de 688%, acompanhada de prazos de entrega que agora ultrapassam sete meses. Especialistas preveem que a escassez só deve começar a se aliviar em 2027 ou 2028, quando novas fábricas entrarem em operação. Até lá, o cenário é de esto-

ques restritos e aumentos recorrentes de preços.

Esse aumento de custos acaba inevitavelmente repassado ao cliente final, encarecendo PCs, notebooks e servidores corporativos – cujas altas de preços podem ultrapassar os 20% neste ano. No Brasil, esses movimentos globais encontram um terreno ainda mais desafiador: por aqui, o efeito da alta da RAM tende a ser amplificado pelo câmbio, pela dependência de importações e pela carga tributária sobre eletrônicos.

Toda memória, seja um pente DDR para desktop ou módulo para servidor, é importada e cotada em dólar, e isso significa que qualquer variação internacional ou cambial incide diretamente no valor em reais. E quando a base de custo sobe, os impostos percentuais (como II, IPI, ICMS) acabam multiplicando o impacto. O resultado é um repasse frequentemente maior do que a média global.

Estratégias de mitigação

Diante de uma situação de alta de preços em que a aquisição de equipamentos tem um peso maior no orçamento resta à área de TI agir com criatividade. Uma alternativa é avaliar o outsourcing para ter a disposição equipamentos atualizados. A estratégia de outsourcing pode ser adotada em definitivo, mesmo após o pico de preços, pois além dos equipamentos o contratante pode ter acesso a serviços que garantem a manutenção, atualização de software e o suporte.

Outra alternativa é a adoção estratégica de equipamentos seminovos. Ao contratar como outsourcing ou até mesmo adquirir máquinas seminovas

de nível corporativo, as empresas conseguem acesso a configurações robustas por uma fração do custo de um modelo zero. A economia pode chegar a 70% em comparação com a compra de hardware novo equivalente.

Além do ganho financeiro, há um componente de previsibilidade de investimento: o mercado de usados, em geral, não sofre os solavancos abruptos de preço que hoje atormentam a cadeia dos equipamentos novos. Os valores tendem a ser mais estáveis e negociáveis, facilitando o planejamento de TI. Também não há espera por fabricação ou importação – muitos fornecedores de seminovos têm estoque local pronto para entrega, contornando os gargalos de supply chain.

Com isso, muitas têm considerado adotar uma estratégia híbrida de renovação, unindo a contratação ou aquisição de algumas unidades novas críticas com complementação do parque via seminovos. Por exemplo, comprar notebooks novos apenas para equipes que realmente demandam a tecnologia de ponta, enquanto para funções administrativas opta-se por notebooks seminovos com configuração ainda robusta. Essa abordagem maximiza o retorno do investimento e dilui o impacto da alta da RAM sobre o caixa.

A conjuntura que vivemos – IA consumindo boa parte dos insumos, fornecedores privilegiando mercados mais rentáveis e uma cadeia de suprimentos fragilizada – indicia que a volatilidade veio para ficar por alguns anos. Para o mercado corporativo, isso exige uma mudança de postura: planejamentos de longo prazo mais

cuidadosos, alternativas criativas de abastecimento e uma gestão de ativos mais eficiente tornam-se tão estratégicos quanto a própria escolha das tecnologias.

Adaptar-se a essa nova realidade será fundamental para que as empresas mantenham sua competitividade tecnológica sem comprometer a saúde financeira, navegando por um ambiente onde planejar além do óbvio deixou de ser opcional e virou imperativo estratégico.

Sobre a Selbetti Tecnologia

A Selbetti Tecnologia é a maior One-Stop-Tech do Brasil, proporcionando um ecossistema completo de soluções para acelerar a transformação digital das empresas. Com quase 50 anos de história e um time de mais de 2,2 mil profissionais, a empresa atua como um hub de tecnologia que conecta automação, infraestrutura, inteligência artificial e experiência digital e física para impulsionar a eficiência e o crescimento dos negócios.

A Selbetti oferece soluções tecnológicas integradas que transformam operações e aumentam a competitividade das empresas, a partir de um ecossistema estruturado em oito unidades de negócios, cobrindo de forma estratégica as necessidades do mercado de tecnologia. Conheça:

Selbetti Print Solutions: entrega gestão inteligente de impressão, com soluções de outsourcing e monitoramento de parques de impressão, garantindo mais eficiência e controle para as empresas;

Selbetti IT Devices: atua no gerenciamento completo do ciclo de vida de dispositivos de TI, oferecendo locação de notebooks, desktops, smar-

tpoons e demais ativos. Além disso, disponibiliza portaria virtual, central de monitoramento e venda de equipamentos seminovos, unindo tecnologia, sustentabilidade e segurança para ambientes corporativos;

Selbetti Label Solutions: unidade de negócios que se destaca em captura automática de dados e identificação (AIDC), combinando fabricação de etiquetas, fornecimento de hardware e suprimentos para rastreabilidade e logística, garantindo mais eficiência operacional;

Selbetti Process Solutions: transforma a gestão documental e a automação de processos, com um portfólio modular que inclui RPA, assinatura digital e eletrônica, sistema de cobrança bancária e inteligência na digitalização de documentos, tornando os fluxos empresariais mais ágeis e inteligentes;

Selbetti IT Solutions: fortalece a infraestrutura tecnológica das empresas, garantindo segurança, confiabilidade e escalabilidade com soluções de cibersegurança, fieldservice, servidores, cloud, data science e inteligência artificial;

Selbetti Customer Experience: revoluciona o atendimento ao cliente (CX) com uma plataforma omnichannel completa, que integra chat e voicebots, URA, discador automático, monitoria de qualidade e inteligência artificial, proporcionando uma comunicação fluida e automatizada;

Selbetti Retail Experience: transforma a experiência no varejo, oferecendo soluções de cartazamento, gestão de ofertas, rádio indoor e retail media networks, além de etiquetas impressas e eletrônicas que personalizam e otimizam a jornada

do consumidor no ponto de venda;

Selbetti Business Consulting: oferece consultoria estratégica de TI, auxiliando empresas na gestão de projetos e processos, segurança da informação e transformação digital. Além disso, atua na alocação de profissionais especializados, como gestores de projeto (GP) e desenvolvedores (DEV), garantindo excelência na execução de iniciativas tecnológicas;

Selbetti Data & AI Solutions: apoia empresas na transformação de dados em ativos estratégicos de negócio, com foco em governança, qualidade da informação, analytics avançado e uso responsável da inteligência artificial. A área atua desde a organização e padronização dos dados até a aplicação de modelos analíticos e soluções de IA alinhadas às necessidades do negócio e às exigências regulatórias;

Selbetti Cybersecurity Solutions: atua de forma integrada em segurança da informação, privacidade de dados e operações de cibersegurança, apoiando empresas na identificação de riscos, proteção de ambientes digitais, detecção de ameaças e resposta a incidentes, com foco em governança, continuidade operacional e resiliência digital.

Fundada em 1977, a Selbetti carrega a inovação no DNA. A missão da empresa vai além da tecnologia, e conecta pessoas, dados e inovação para transformar desafios em oportunidades e acelerar o futuro das empresas. Com um olhar voltado para o amanhã, a Selbetti segue expandindo sua atuação, e consolidando sua posição como um dos principais vetores de inovação no Brasil.

CULTURA, RAP E RESISTENCIA

Assembleia homenageia Djonga por legado artístico, combate ao racismo e valorização da periferia

Rapper belo-horizontino será reconhecido pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais em cerimônia especial na próxima segunda-feira (11), destacando sua trajetória no hip-hop, a crítica social presente em sua obra e o impacto cultural de sua produção artística.

O rapper, compositor e escritor mineiro Djonga será homenageado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) na próxima segunda-feira (11), às 19h, em uma reunião especial no Plenário da Casa. A iniciativa foi proposta pela deputada estadual Ana Paula Siqueira (PT), que aponta o artista como uma das vozes mais importantes da música brasileira contemporânea e um símbolo de resistência cultural e política da juventude negra periférica.

Natural de Belo Horizonte,

Djonga — nome artístico de Gustavo Pereira Marques — construiu uma carreira marcada pela combinação entre crítica social, denúncia das desigualdades raciais e valorização das vivências das periferias brasileiras. Nascido em 4 de junho de 1994, na Vila do Índio, na região de Venda Nova, o artista cresceu entre os bairros São Lucas e Santa Efigênia, ambos na região Leste da Capital mineira, territórios que aparecem de forma recorrente em suas letras e narrativas musicais.

A homenagem ocorre em um

momento de forte projeção nacional e internacional do rapper. Seu álbum mais recente, Quanto Mais Eu Como, Mais Fome Eu Sinto!, lançado em 2025, estreou diretamente na sexta posição do ranking global do Spotify, consolidando Djonga como um dos principais nomes do rap em língua portuguesa. O disco aprofunda temas já presentes em trabalhos anteriores, como espiritualidade, desigualdade social, racismo, afetividade e ancestralidade, mantendo a densidade lírica que se tornou característica do artista.



ADEUS A UM CONSTITUINTE

Ex-deputado estadual e federal Joaquim de Melo Freire morre aos 99 anos; velório será no Salão Nobre da ALMG

Político passense participou da Assembleia Constituinte de 1988 e foi secretário de Agricultura de Minas; carreira abrangeu três legislaturas estaduais e oito mandatos federais

A política mineira perdeu um de seus últimos representantes da geração que transitou entre o parlamentarismo pré-1964 e a redemocratização. Morreu nesta sexta-feira (8/5), aos 99 anos, o ex-deputado estadual e federal Joaquim de Melo Freire. Natural de Passos, no Sul de Minas, onde nasceu em 11 de janeiro de 1927, ele construiu uma trajetória de quase três décadas no Legislativo, intercalada por passagem pelo Executivo estadual.

O velório será realizado neste sábado (9/5), das 12h às 16h, no Salão Nobre da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), espaço tradicionalmente reservado para homenagens a personalidades de relevância institucional. O corpo será cremado em cerimônia restrita à família.

Três legislaturas em Minas

Joaquim de Melo Freire exerceu mandatos na ALMG por três legislaturas consecutivas: 5ª (1963-1967), 6ª (1967-1971) e 7ª (1971-1975).

Em 1966, presidiu a Comissão de Segurança Pública, um posto estratégico em um período de crescente endurecimento político no país. Antes de chegar ao Palácio da Inconfidência, foi vereador em Passos entre 1959 e 1963 — sua porta de entrada para a vida pública.

Constituinte de 1988

Após deixar a ALMG, elegeu-se deputado federal por Minas Gerais em 1974, renovando o mandato sucessivamente até 1991. Foram oito anos a mais no cenário nacional, totalizando 16 anos de mandato federal. O ponto alto de sua passagem por Brasília foi a participação na Assembleia Nacional Constituinte (1987-1988), que elaborou a atual Carta Magna. Como constituinte, votou matérias estruturantes que redesenharam o Estado brasileiro após a ditadura militar.

Secretário de Estado e formação

Em 1987, acumulou funções no

Executivo mineiro: foi nomeado Secretário de Estado de Agricultura, pasta estratégica para Minas, que ainda respirava os ciclos de modernização do campo. Formado em direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Freire teve trânsito em diferentes legendas ao longo da carreira: UDN, Arena (partido de sustentação do regime militar) e, finalmente, PMDB (hoje MDB), pelo qual encerrou seu ciclo parlamentar.

Legado silencioso

Diferente de líderes carismáticos ou polarizadores, Joaquim de Melo Freire construiu sua reputação na política de bastidores e comissões, onde se forjaram decisões essenciais para a infraestrutura mineira e as políticas agrícolas. Seu último mandato eletivo encerrou há 35 anos, mas ele permaneceu como uma referência viva da transição entre o velho e o novo federalismo brasileiro. Deixa a esposa Maria Helena



e quatro filhos: Alexandre, Paulo, Augusta e Luiz. A ALMG decretará

luto oficial de três dias, em respeito a um parlamentar que ajudou a es-

crever leis que, até hoje, norteiam o Estado.

20 ANOS SOB A AMEAÇA DE TRILHOS

Comissão de Direitos Humanos da ALMG convoca audiência pública para evitar despejo de 200 famílias na Ocupação Vila Íris, em Santa Luzia

Empresa VLI, subsidiária da Vale, venceu ação de reintegração de posse; moradores vivem há duas décadas em área de domínio ferroviário e alegam ausência de alternativa habitacional

Cerca de 200 famílias que vivem há aproximadamente 20 anos na Ocupação Vila Íris, em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, podem ser despejadas a qualquer momento. A ameaça vem de uma ação de reintegração de posse movida pela VLI Logística, subsidiária da mineradora Vale e responsável pela Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), que saiu vitoriosa na Justiça. Para tentar evitar a remoção forçada e buscar alternativas habitacionais, a Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realizará uma audiência pública na próxima segunda-feira (11/5), às 16h, no auditório do andar SE do edifício da ALMG.

A audiência foi solicitada pela presidenta da comissão, deputada Bella Gonçalves (PT), que expressou preocupação com o risco iminente de desabrigo de uma população já em situação de vulnerabilidade social. "A realidade das ocupações urbanas, e especial em regiões metropolitanas, revela um déficit habitacional estrutural que não pode ser enfrentado por meio de soluções meramente repressivas. Ao contrário, exige a construção de respostas institucionais pautadas no diálogo, na mediação de conflitos

funditários e na formulação de políticas públicas efetivas de habitação", justificou a parlamentar.

A deputada acrescenta que "há indícios de que as famílias atingidas não dispõem de alternativas habitacionais adequadas, o que torna ainda mais urgente a atuação do poder público para evitar violações de direitos". A fala ecoa um diagnóstico comum a dezenas de ocupações urbanas em Minas: a falta de política habitacional consistente empurra populações de baixa renda para áreas de risco ou de domínio de concessionárias, criando conflitos de difícil mediação.

O outro lado dos trilhos

A VLI, por sua vez, sustenta que as moradias ocupam parcial ou totalmente as faixas de domínio da ferrovia — áreas onde, por razões de segurança, a lei proíbe qualquer construção. A empresa afirma que a ocupação inviabiliza investimentos em modernização e manutenção da malha ferroviária, além de expor os próprios moradores a riscos em caso de acidentes ou manobras. A argumentação jurídica da empresa tem prevalecido nas instâncias judiciais até o momento.

No entanto, para os moradores e ativistas, a questão é menos sobre o mérito da lei e mais sobre a aus-



ência de política de reassentamento. Sem alternativas concretas de moradia digna na região, um despejo forçado equivaleria a produzir um novo contingente de pessoas em situação de rua ou empurradas para periferias ainda mais distantes e sem infraestrutura.

Quem estará presente

Já confirmaram presença na audiência pública o assessor da Comissão Pastoral da Terra de Minas Gerais, Frei Gilvander — conhecido por sua atuação em conflitos fundiários urbanos e rurais — e os moradores de Santa Luzia Rubervaldo

Pereira da Silva e Lídia Santiago Diniz, que devem trazer relatos em primeira pessoa sobre as condições de vida na ocupação e o temor cotidiano de receber a ordem de despejo.

A audiência se insere em uma tentativa de construir uma solução

negociada que envolva o poder público municipal e estadual, a concessionária e as famílias. O grande desafio é saber se, depois de duas décadas, haverá tempo e vontade política para costurar um acordo antes que o oficial de Justiça bata à porta.

SÃO FRANCISCO

Bombeiros localizam homem de 36 anos desaparecido com auxílio de drone, mas vítima já estava sem vida

Varredura aérea encontrou corpo em vegetação fechada; homem saiu de casa há cinco dias após quadro de confusão mental

O 7º Pelotão de Bombeiros Militar, sediado em Januária, concluiu neste domingo (10/5) uma operação de buscas que se estendeu por cinco dias na cidade de São Francisco, no Norte de Minas. O alvo era E.F.D.S.L., de 36 anos, desaparecido desde o início da semana após apresentar um quadro de confusão mental e sair de sua residência no Bairro Sagrada Família sem rumo definido. A última aparição havia sido registrada por câmeras de segurança nas proximidades de uma área de mata no Bairro Mirantes.

O chamado para a corporação chegou na sexta-feira (8/5). Inicialmente, a família informou que o homem estava desaparecido havia cerca de dois dias. No entanto, ao longo das investigações e dos trabalhos de campo, os militares concluíram que o sumiço já completava cinco dias até o momento da localização — um período crítico para qualquer pessoa exposta a intempéries, desidratação e ani-

mais silvestres.

Tecnologia e rastreamento terrestre

Assim que receberam a missão, os bombeiros partiram para uma estratégia combinada: rastreamento terrestre em meio à vegetação densa e varreduras aéreas com drone (aeronave remotamente pilotada - RPA). Nos primeiros passos dentro da mata, as equipes encontraram pegadas compatíveis com o deslocamento da vítima, seguindo uma trilha cercada por vastos setores de vegetação nativa. O sinal indicava que o homem havia adentrado a região e possivelmente se perdido — ou desmaiado — em algum ponto de difícil acesso.

Durante três dias, as buscas foram ininterruptas. Na manhã deste domingo, durante uma nova varredura aérea em um setor previamente definido pelos militares com base nos padrões de deslocamento, o drone finalmen-

te captou a silhueta de um corpo imóvel em meio ao verde fechado. As coordenadas foram repassadas à equipe de solo, que avançou por terra até o local.

Óbito confirmado e isolamento da área

Ao chegarem, os bombeiros constataram que o homem já apresentava sinais evidentes de óbito. A causa da morte ainda será investigada pela Polícia Civil, mas fatores como desidratação, exposição prolongada ao sol e possível colapso metabólico são hipóteses iniciais. O local foi isolado para preservação da cena, e a Perícia Técnica foi acionada.

O corpo foi liberado para a funerária de plantão e encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Januária, onde passará por exames que devem esclarecer as circunstâncias exatas do falecimento. A família do desaparecido foi comunicada e recebeu apoio psicossocial.



IMPACTO E RIBANCEIRA NA BR-251

Jovem de 18 anos sofre traumatismo craniano leve após batida entre carro e carreta em trevo de Fruta de Leite, no Norte de Minas

Veículo foi arremessado para fora da pista durante travessia na rodovia; vítima foi estabilizada no local e levada ao hospital de Salinas

Um grave acidente envolvendo uma carreta e um carro de passeio deixou um jovem de 18 anos ferido no fim da manhã desta quarta-feira (6), na BR-251, no trevo de acesso ao município de Fruta de Leite, no Norte de Minas Gerais. Segundo informações do Samu de Vale das Cancelas, a colisão ocorreu no momento em que o automóvel tentava atravessar a rodovia — uma manobra que, em rodovias de pista simples e movimento constante de caminhões, exige atenção redobrada.

Com a força do impacto, o carro foi arremessado para fora da pista e caiu em uma ribanceira, cenário que exigiu trabalho cuidadoso das equipes de resgate para acessar a vítima sem agravar possíveis lesões na coluna. O motorista, de apenas 18 anos,

foi encontrado consciente, mas com ferimento na face e traumatismo cranioencefálico leve — quadro que, embora classificado como leve, demanda monitoramento por riscos de complicações posteriores.

A equipe do Samu realizou os primeiros atendimentos ainda no local da ocorrência, incluindo imobilização e contenção de sangramentos. Em seguida, o jovem foi encaminhado à ambulância e levado ao hospital de Salinas, cidade que concentra atendimentos de referência para a região. Não há informações atualizadas sobre o estado de saúde do motorista nem sobre a identificação do condutor da carreta, que não teve a situação detalhada no boletim inicial.

O trevo de acesso a Fruta de Leite é conhecido por moradores da

região como um ponto crítico da BR-251, especialmente para quem precisa cruzar a rodovia em direção a comunidades rurais ou ao centro do município. A sinalização local e a velocidade dos veículos de carga são apontados como fatores de risco recorrentes. A Polícia Rodoviária Federal deverá investigar as circunstâncias exatas da colisão, incluindo eventuais falhas de sinalização ou excesso de velocidade.

O caso reacende o alerta para jovens motoristas em rodovias federais: a combinação de inexperiência ao volante, veículos de grande porte e trechos mal sinalizados pode ser fatal. Desta vez, o desfecho foi apenas o susto e um traumatismo leve — mas a ribanceira, por pouco, não virou estatística.



89 QUILOS

PRF e PM interceptam caminhão com quase 90 kg de drogas escondidas em pneus na BR-365; carga seguiria para Montes Claros

Motorista e passageiro, de 33 e 21 anos, foram presos em Patos de Minas após denúncia; cães farejadores da Rocca indicaram material ilícito

Uma operação conjunta da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) resultou na apreensão de quase 90 quilos de drogas na tarde de quinta-feira (7), no km 430 da BR-365, em Patos de Minas. O caminhão abordado tinha como destino declarado Montes Claros, no Norte do estado, mas nunca chegou lá. Dentro dos pneus do veículo, os agentes encontraram 55 tabletes de cocaína e 28 tabletes de crack — um total estimado em 59 kg de cocaína

e 30 kg de crack.

A abordagem não foi aleatória. Segundo a PRF, os policiais atuaram com base em uma denúncia específica de que o caminhão estaria transportando entorpecentes. Ao localizarem o veículo, os agentes se depararam com dois ocupantes: o motorista, de 33 anos, e um passageiro, de 21. Ambos demonstraram nervosismo excessivo, mãos trêmulas, respostas contraditórias e dificuldade para informar detalhes básicos sobre a

viagem — sinais clássicos de que algo ia mal.

Mas foi a inspeção mecânica que entregou o esquema. Os policiais notaram indícios de manipulação recente nos pneus suspensos do caminhão, o que não é comum em veículos de carga regulares. Diante da suspeita, acionaram a equipe da Rondas Ostensivas com Cães (Rocca), da PMMG. Os cães farejadores foram peremptórios: indicaram a presença de material ilícito exata-

mente nos pneus.

Feita a abertura, vieram os números: 55 tabletes de cloridrato de cocaína e 28 tabletes de crack, totalizando 89 quilos de drogas. Em depoimento, os suspeitos afirmaram que receberam o caminhão no estado do Paraná e que a carga seria levada para Montes Claros — um dos maiores centros urbanos do Norte de Minas, com mercado consumidor ativo e rota de distribuição para cidades menores da região.

Os dois homens foram presos

em flagrante por tráfico de drogas e associação para o tráfico. Eles foram encaminhados, junto com o material apreendido e o veículo, para a Delegacia da Polícia Civil em Patos de Minas, onde permanecem à disposição da Justiça. O caminhão também foi apreendido como instrumento do crime.

A operação expõe mais um capítulo da rota do narcotráfico que cruza Minas Gerais de sul a norte. A BR-365, que liga o Triângulo ao Norte do estado, tem sido usada

como corredor logístico para drogas oriundas do Paraguai (via fronteira com Mato Grosso do Sul) e do Paraná, com destino ao mercado consumidor do Nordeste e do próprio Norte de Minas. A apreensão de quase 90 quilos — quantidade suficiente para abastecer milhares de usuários e movimentar milhões de reais no crime organizado — é um duro golpe na cadeia de abastecimento, mas também um alerta sobre a capilaridade do tráfico no interior mineiro.



MAIS VERDE E LAZER

Prefeitura avança em obras de novas praças nos bairros Alcides Rabelo e Vila Real

Drenagem profunda e terraplanagem estão em andamento; piso intertravado garantirá absorção de águas pluviais e fim de alagamentos

A Prefeitura de Montes Claros segue em ritmo acelerado na construção de novas praças em diferentes bairros da cidade, ampliando o acesso da população a espaços públicos de lazer, convívio social e bem-estar. Nesta sexta-feira (8), equipes municipais concentraram esforços em duas frentes de obra simultâneas: no bairro Alcides Rabelo, os trabalhos se voltaram para a drenagem profunda da futura praça; já no bairro Vila Real, localizado na região do Grande Independência, a equipe executou serviços de terraplanagem, etapa fundamental para nivelamento do terreno e preparação da base para os próximos acabamentos.

As duas intervenções fazem parte de um conjunto mais amplo de investimentos em infraestrutura urbana e qualidade de

vida. As novas praças, segundo a administração municipal, foram planejadas sob o conceito de desenvolvimento sustentável, aliando estética, funcionalidade e respeito ao meio ambiente. Um dos diferenciais técnicos será a aplicação de piso intertravado, um tipo de pavimentação permeável que permite a infiltração da água da chuva diretamente no solo, reduzindo o escoamento superficial e prevenindo alagamentos — problema recorrente em áreas urbanas mal drenadas.

“Os novos equipamentos urbanos vão receber o piso intertravado, que garante a drenagem da superfície, permitindo que a água seja absorvida pelo solo e evitando possíveis alagamentos em períodos de chuva”, explicou a Secretária de Comunicação. A escolha do material também contribui

para a recarga do lençol freático e diminui a sobrecarga sobre a rede pluvial da cidade.

Além das praças, a Prefeitura mantém um expressivo pacote de obras voltadas ao esporte e lazer em todas as regiões do município. Atualmente, estão em construção onze novas quadras poliesportivas, dois novos campos de futebol e em andamento a revitalização de outros quatro campos já existentes. Os números revelam uma política pública consistente de interiorização do lazer, levando equipamentos de qualidade para bairros periféricos e regiões historicamente desassistidas.

A expectativa é que as praças dos bairros Alcides Rabelo e Vila Real sejam concluídas ainda no primeiro semestre de 2026, beneficiando diretamente milhares



de moradores que terão, a poucos passos de casa, áreas seguras, iluminadas e bem cuidadas para caminhadas, encontros fami-

liares, brincadeiras de crianças e descanso ao ar livre. Para a Prefeitura, cada nova praça entregue representa não apenas

um avanço urbanístico, mas um ganho direto em saúde pública, cidadania e pertencimento comunitário.

RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL PARA LAGOA

Prefeitura utiliza barco a motor para oxigenar água e conter proliferação de algas na lagoa do Parque Milton Prates

Movimento circular do equipamento empurra algas para as margens, facilitando remoção mecânica; ação garante qualidade da água e mantém espaço público atrativo para lazer

A lagoa do Parque Milton Prates, um dos cartões-postais da cidade e ponto de encontro frequente de famílias, caminhantes e praticantes de atividades ao ar livre, recebeu um reforço tecnológico e ambiental para manter sua saúde e beleza. A Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, iniciou um trabalho sistemático de oxigenação forçada da água utilizando um barco a motor especialmente adaptado — uma medida que combate diretamente a proliferação excessiva de algas e preserva o equilíbrio do ecossistema aquático.

O princípio da ação é simples, mas eficaz. O barco percorre a superfície da lagoa enquanto o motor, em movimento, promove a turbulência e a introdução de oxigênio na coluna d'água. A oxigenação dificulta o crescimento descontrolado de algas, que se proliferam especialmente em períodos mais quentes ou em condições de baixa renovação natural do espelho d'água. Sem

esse mecanismo, as algas podem formar uma espécie de “tapete verde” na superfície, comprometendo a qualidade visual e química do ambiente.

Além da oxigenação, o barco executa movimentos circulares estratégicos, que criam uma corrente suave e direcionada. Essa corrente empurra as algas já existentes para as bordas da lagoa — exatamente onde as equipes da Gerência de Manutenção de Parques, Jardins e Praças conseguem atuar com maior eficiência. Uma vez concentradas nas margens, as algas são removidas mecanicamente, evitando que se decomponham dentro da água e liberem substâncias nocivas ou causem mau cheiro.

A combinação entre oxigenação ativa e remoção física representa uma mudança substancial em relação às práticas antigas, que muitas vezes dependiam apenas de limpezas manuais esporádicas ou de produtos químicos. Agora, a abordagem é preventiva e contínua,

com menor impacto ambiental e resultados mais duradouros.

A Prefeitura reforça que a iniciativa não se limita à estética. A qualidade da água reflete diretamente na saúde da fauna local — peixes, aves e outros organismos que habitam ou frequentam o parque — e na segurança dos visitantes que utilizam o entorno para caminhadas, corridas e piqueniques. Uma lagoa bem oxigenada e livre do excesso de algas é menos propensa a odores desagradáveis, formação de lodo e morte de peixes por asfixia.

“A ação contribui diretamente para a redução da proliferação de algas, ajudando a manter o equilíbrio ambiental e a qualidade da água”, destacou a Secretária em nota. O trabalho contínuo de manutenção não apenas protege a saúde hídrica, mas também amplia a beleza natural da lagoa, tornando o Parque Milton Prates ainda mais atrativo para o lazer, a convivência familiar e o contato com a natureza — dentro da própria cidade.



INOVAÇÃO EM DOSES

Prefeitura visita Central de Mistura Intravenosa do HDG e estuda implantar modelo pioneiro na rede municipal

Comitiva conheceu sistema que prepara medicamentos em ambiente asséptico; investimento de R\$ 464 mil reforça segurança e libera enfermagem para cuidado direto

Uma comitiva liderada pelo prefeito Guilherme Guimarães e pelo vice-prefeito Otávio Rocha visitou, na quinta-feira (7/5), o Hospital Dilson Godinho (HDG) para conhecer de perto a Central de Mistura Intravenosa (CMI), conhecida como sistema de “Dose Unitária”. O projeto, pioneiro em Montes Claros e na região Norte de Minas, foi implantado pelo hospital para elevar a segurança dos pacientes internados no SUS, em enfermarias e apartamentos. A visita também teve caráter prospectivo: a Prefeitura estuda replicar a experiência em uma futura unidade da rede municipal de saúde.

O prefeito Guilherme Guimarães destacou o caráter inovador da iniciativa. “Estamos conhecendo de perto um projeto extremamente moderno e importante para a segurança dos pacientes e para a qualidade da assistência hospitalar. O HDG

mais uma vez demonstra protagonismo e inovação na saúde. Vimos entender o funcionamento, os benefícios e a viabilidade desse sistema para avaliar, futuramente, a possibilidade de implantar algo semelhante também na rede municipal”, afirmou.

A coordenadora de farmácias do HDG, Eva Edvaniely Ribeiro Gonçalves, explicou que a CMI opera sob rigoroso controle ambiental. “Todo o processo acontece dentro de rigorosas técnicas de controle ambiental, limpeza e higienização. As barreiras implantadas impedem falhas e reduzem significativamente os riscos de erros e contaminações.” Ela acrescentou que, embora o investimento inicial seja expressivo, os benefícios de médio e longo prazo justificam plenamente a adoção do sistema.

O diretor administrativo do HDG, médico Eder Tadeu

Pinheiro Brandão, reforçou o ganho assistencial: “Um ponto extremamente positivo é garantir que a equipe de enfermagem esteja realmente voltada à assistência ao paciente. O tempo antes gasto no preparo das medicações intravenosas nos postos de enfermagem deixa de existir. Os medicamentos serão preparados na Central e entregues prontos, próximos ao horário da administração.”

Brandão também detalhou os mecanismos de controle de qualidade: “Todo o ambiente da Central será monitorado continuamente por placas de crescimento microbiano instaladas no teto, paredes, piso e cabines, assegurando a validação e o controle microbiológico de todo o processo.”

A iniciativa coloca o HDG entre os poucos hospitais mineiros a contar com esse modelo avançado — estruturas semelhantes

DE OLHO NA CIDADE
COM FILIPE GUSMÃO
SEGUNDA QUARTA SEXTA
19h AO VIVO
GNM 2.1 99847-2759

TRAGÉDIA EM DIAMANTINA

Capotamento seguido de incêndio na MGC-367 deixa 4 feridos graves e 1 possível óbito

Corpo de Bombeiros da 6ª Companhia Independente de Diamantina atua com apoio do SAMU e ambulâncias regionais; há possibilidade de vítima fatal, quatro pessoas em estado grave e diversas com ferimentos moderados

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, por meio da 6ª Companhia Independente, sediada no município de Diamantina, na região do Alto Jequitinhonha, segue mobilizado em uma ocorrência de grande magnitude que exigiu a ativação de todo um sistema regional de emergência. A ação conta com o suporte direto do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), além de ambulâncias de suporte básico e avançado provenientes de cidades vizinhas, articuladas por meio de uma força-tarefa coor-

denada pela Central de Regulação Médica.

De acordo com os primeiros boletins enviados pelas equipes que atuam no local, há ao menos uma hipótese de vítima fatal, embora o óbito ainda não tenha sido formalmente confirmado por autoridade médica ou policial no instante desta publicação. Além do possível óbito, quatro pessoas deram entrada nos protocolos de emergência classificadas em estado grave — apresentando desde traumatismos cranianos suspeitos a

fraturas expostas e comprometimento de sinais vitais. As quatro vítimas graves foram priorizadas no atendimento e estão sendo transportadas com escolta para unidades hospitalares de referência.

Outras vítimas, em número ainda não fechado pelos registros oficiais, apresentam ferimentos de moderada complexidade, como lacerações extensas, suspeitas de fraturas fechadas e quadro de choque emocional agudo. Esses pacientes estão sendo estabilizados ainda no lo-

cal por equipes de triagem avançada, antes de serem removidos em lotes para hospitais regionais e municipais da microrregião.

O Corpo de Bombeiros informou que toda a operação segue sob constante atualização, com novos efetivos sendo deslocados para reforçar o atendimento, rescaldo e preservação da cena para posterior perícia. As causas do sinistro ainda estão sendo investigadas, mas equipes especializadas já atuam na coleta de indícios e depoimentos preliminares.

FUGA FRUSTADA

Jovem é flagrado com 43 buchas de maconha e tentativa de fuga termina em invasão de quintal

Suspeito de 24 anos afirmou à polícia que revendia a droga para colegas de trabalho a R\$ 10 cada porção; material foi encontrado em sacola abandonada durante fuga.

Na noite da última quinta-feira (7), equipes da Polícia Militar de Minas Gerais, vinculadas à 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM), realizaram a prisão de um homem de 24 anos sob forte acusação de envolvimento com o tráfico de entorpecentes no município de São Francisco, localizado na região Noroeste do estado. A ocorrência foi registrada no bairro Eldorado, mais especificamente no cruzamento das ruas Três e Doze, uma área que fica em frente a uma unidade da rede pública de ensino.

De acordo com o boletim de ocorrência, os policiais militares realizavam patrulhamento ostensivo quando avistaram um grupo de pessoas apresentando comportamento incomum, típico de pontos de venda de drogas. Ao perceberem a aproximação da viatura, a maioria dos suspeitos se disper-

sou rapidamente. Um jovem, em particular, tentou fugir a pé, mas acabou abandonando no local uma bicicleta e uma sacola plástica de cor escura, que levantaram a suspeita dos agentes.

Enquanto parte da guarnição permaneceu no local para dar continuidade à abordagem dos demais cidadãos que ali estavam, um grupo de militares iniciou uma perseguição ao fugitivo. O jovem percorreu várias quadras até tentar se esconder no quintal de uma residência localizada na Rua Oito, mas foi alcançado e detido sem maiores resistências. Durante a fuga, ele chegou a pular muros e atravessar terrenos baldios na tentativa de despistar os agentes.

Na sacola deixada para trás, os policiais encontraram 43 buchas individualizadas de uma substância com todas as características vi-

suais e olfativas da maconha, além de uma porção maior do mesmo material, ainda não fracionada, e uma bomba de encher pneus de bicicleta. Inicialmente, o suspeito negou qualquer vínculo com os entorpecentes, afirmando que a bicicleta e a bomba de ar eram seus únicos pertences. No entanto, diante das evidências e da impossibilidade de justificar a posse da droga, ele acabou mudando a versão.

Em novo depoimento ainda no local da prisão, o jovem confessou ter adquirido a totalidade da droga por R\$350,00 e detalhou que vendia as buchas para colegas no valor de R\$10,00 cada uma, obtendo lucro em cada operação. A porção maior, segundo sua própria declaração, seria utilizada para produzir novas buchas e ampliar o ponto de venda. A bomba de en-

cher pneu, segundo ele, não possuía relação com o tráfico, sendo usada apenas para manutenção da bicicleta.

Após a prisão em flagrante, o suspeito foi encaminhado à delegacia de plantão da Polícia Civil, juntamente com todo o material apreendido. Os agentes também realizaram diligências no endereço do jovem, localizado no bairro São Lucas, onde efetuaram buscas autorizadas pela justiça. Contudo, nenhum outro tipo de substância ilícita, arma ou objeto relacionado ao crime organizado foi encontrado dentro da residência. O detido permaneceu à disposição da Justiça, podendo responder por tráfico de drogas, crime com pena que pode ultrapassar 15 anos de reclusão, dependendo das circunstâncias judiciais.

FLAGRANTE FORA DE SERVIÇO

Policial de folga flagra jovens manipulando drogas em obra abandonada no interior mineiro

Suspeitos de 19 e 21 anos foram encontrados em área de mata nos fundos de antigo canteiro de obras; material ilícito estava dentro de mochila e já passava por processo de corte e embalagem

Na tarde da última quinta-feira (7), a Polícia Militar de Minas Gerais, por intermédio da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM), efetuou a prisão de três homens sob forte suspeita de envolvimento com o tráfico de drogas no município de São João da Ponte, cidade situada no norte do estado. A ação ocorreu em um trecho de mata localizado nos fundos de uma antiga construção que, segundo moradores da região, havia sido planejada para abrigar uma creche municipal. O terreno abandonado fica no bairro Colinas, uma área residencial que, nos últimos meses, tem registrado crescente circulação de pessoas em horários incomuns.

De acordo com os registros oficiais da ocorrência, as investigações tiveram origem em informações repassadas pela Polícia Civil, que alertaram os comandos militares sobre a movimentação suspeita de indivi-

duos já conhecidos das forças de segurança por seu envolvimento com o comércio ilegal de entorpecentes. O principal ponto de atenção era a rua Giovani Fagundes Souza, onde veículos e pedestres eram vistos entrando e saindo com frequência fora do padrão considerado normal para a vizinhança.

O que torna essa ocorrência atípica é o fato de que um dos policiais militares que participou da localização dos suspeitos estava, naquele momento, oficialmente de folga. Mesmo sem estar em serviço, o militar decidiu se deslocar voluntariamente até o endereço indicado para auxiliar na identificação precisa do local mencionado pela Polícia Civil. Ao chegar às proximidades da antiga obra, ele seguiu em direção a uma área de vegetação densa nos fundos da construção, local estratégico para esconder atividades ilícitas.

Foi então que o policial avis-

ou três jovens manipulando diretamente uma quantidade considerável de substância com características semelhantes a drogas ilícitas. Parte do material já estava acondicionada dentro de uma mochila escura, enquanto o restante se encontrava espalhado sobre uma superfície improvisada, aparentemente em processo de corte, pesagem e embalagem — procedimento conhecido no meio do tráfico como “dolagem”, que antecede a venda fracionada. A cena indicava que os suspeitos estavam preparando novas porções para abastecer pontos de venda na região.

Diante da flagrância, o policial de folga deu voz de abordagem e imediatamente acionou apoio de viaturas da PM que estavam em patrulhamento nas proximidades. Em poucos minutos, equipes de reforço chegaram ao local e consolidaram a prisão dos três

indivíduos, sendo dois deles com 19 anos de idade e um com 21 anos. Durante a revista pessoal e a vistoria da área, todos os materiais encontrados foram recolhidos e registrados como apreendidos.

Após os procedimentos de campo, os jovens foram algemados e conduzidos à delegacia de plantão da Polícia Civil, onde permaneceram à disposição do delegado de plantão para os trâmites legais cabíveis. Todo o material entorpecente apreendido — cuja quantidade exata e natureza química ainda dependerão de laudo pericial oficial — foi apresentado juntamente com os presos. As investigações seguem em andamento para identificar possíveis comparsas que possam ter fugido do local antes da chegada dos policiais, bem como a origem da droga e seus potenciais pontos de distribuição na cidade e arredores.

QUEM JÁ ESTÁ
CREDENCIADO AO
FORTALECIMENTO
DO BEM MAIOR?

*Michael Stephan da Silva.

Um homem sem estrutura familiar, social e espiritual é um ser vazio, pronto para cometer todo tipo de maldade no mundo! Parece exagero? Não é! Ao encerrarmos a frase que inicia este texto, consignamos uma conclusão sistemática e muito perigosa! Pois o que é a ação humana, senão a expressão de princípios e valores sociais? Constatamos de imediato que sempre houve o delito e a crueldade em toda história da sociedade atual e antepassada. E muitas das ações humanas condenadas socialmente se dão pelo que se absorve, percebe e se propaga. Para Fiódor Dostoiévski, um dos grandes escritores e pensadores russos, “o criminoso, no momento em que prática o seu crime, é sempre um doente”. De certo que por várias fases já retratadas da humanidade houve estudos que indagaram veementemente a origem da perversidade humana. Sigmund Freud, médico e psicólogo austríaco, a respeito do tema nos afirma que “a tolerância para com o mal não é de maneira alguma um corolário do conhecimento”. De fato existem alguns mecanismos de controle social que contribuem profundamente para a formação do homem e de sua vida no meio social. É claro que sempre haverá motivos diversos a que um infrator atribuirá como causa do cometimento de um crime. Enquanto Sócrates (469-399 a.C.) defendeu que a instrução e a formação de caráter possibilitaria reabilitar os criminosos, para prevenir a reincidência, Platão, que fora seu discípulo, (428-347 a.C.) inclinou-se sobre os fatores políticos, econômicos e sociais que poderiam potencializar a criminalidade, e elegeu a ignorância, a miséria e a cobiça como causas determinantes da ocorrência do crime. Nesse alinhamento ainda verificamos que na atualidade indubitavelmente há estruturas que permitem ao homem uma formação voltada a uma atuação cautelosa e arrojada. Poderíamos dizer ainda que a família, a escola e a igreja são instituições clássicas de tamanha relevância para que a sociedade possa se desenvolver calcada em um ambiente harmônico e voltada à projeção da ordem social. No entanto, temos testemunhado que outros aspectos sociais têm tentado enfraquecer essas egrégias instituições basilares. E é nesse viés que todos nós cidadãos, pessoas responsáveis, conscientes de sua função, temos que interferir incisivamente para que os valores espirituais, de conhecimento formal e social não se percam e se evaporem perante novas ideias meteóricas que prometem ser revolucionárias perante a tudo o que já fora construído em toda a história da humanidade. Façamos com que pais e mães saibam realmente o seu espaço e ajam para formar cidadãos de bem; que as escolas sejam o berço do saber, a base da ciência e da formação humana e profissional. E mais ainda, que a ciência espiritual esteja sempre caminhando ao lado de todos os nossos filhos para que eles saibam agir e reagir a todo o tipo de barbaridade. E só irá operar assim aquele que verdadeiramente não estiver alienado, todavia credenciado a fortalecer o bem maior que é a vida.

(*Major PM – Chefe da Agência Regional de Comunicação Organizacional – 14ª RPM



INVESTIMENTO HISTÓRICO

Copasa desembolsa R\$ 695 milhões no primeiro trimestre de 2026 e acelera rumo à universalização em Minas Gerais

Empresa reduz perdas de água para 34,7%, amplia cobertura de esgoto a 80,4% e mantém alavancagem controlada em 2,4x

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) divulgou, nesta sexta-feira (15), os resultados financeiros e operacionais referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26), confirmando um dos períodos mais intensos de investimento de sua trajetória. Entre janeiro e março, a estatal mineira aplicou R\$ 695 milhões em infraestrutura de água e esgoto, valor 28,6% superior ao registrado no mesmo intervalo de 2025. O desempenho reforça o compromisso da empresa com as metas estabelecidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento, que exige a universalização dos serviços até 2033, além de demonstrar capacidade de execução financeira e operacional em larga escala.

Do montante total investido, R\$ 391,1 milhões foram direcionados aos sistemas de abastecimento de água, incluindo implantação de novas Estações de Tratamento de Água (ETAs), ampliação de reservatórios, modernização de adutoras e substituição de redes antigas. Outros R\$ 184,3 milhões tiveram como destino os sistemas de esgotamento sanitário, com destaque para a expansão da co-

leta, construção de interceptores e instalação de Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) em municípios de médio e pequeno porte. Os recursos restantes foram aplicados em eficiência operacional, reposição de ativos e cumprimento de compromissos contratuais em centenas de cidades atendidas pela Companhia.

A presidente da Copasa, Marília Carvalho de Melo, avaliou o trimestre como um reflexo direto do planejamento estratégico de longo prazo. “O volume de investimentos realizado no primeiro trimestre reforça nosso compromisso com a universalização do saneamento, a segurança hídrica e a qualidade dos serviços prestados aos mineiros. Seguimos avançando com disciplina, tecnologia e eficiência operacional, sempre orientados pelas metas do Marco Legal do Saneamento e pela sustentabilidade econômico-financeira da Companhia”, afirmou, em nota oficial.

No campo financeiro, a receita líquida proveniente dos serviços de água, esgoto e resíduos sólidos somou R\$ 1,91 bilhão, crescimento de 2,5% na comparação

com o 1T25. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelo efeito do reajuste tarifário médio de 6,56%, vigente desde 22 de janeiro de 2026. Por outro lado, o resultado foi parcialmente compensado por fatores climáticos e sazonais: chuvas intensas e temperaturas mais amenas reduziram o consumo per capita de água, enquanto o menor número de dias úteis no trimestre também impactou negativamente os volumes faturados.

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) totalizou R\$ 787,4 milhões, enquanto o lucro líquido atingiu R\$ 368,1 milhões. Ambos os indicadores sofreram pressão anual em virtude do aumento de despesas com serviços de terceiros, maior provisão para perdas de crédito, elevação da depreciação e amortização — decorrente do próprio ciclo de investimentos —, além da nova contabilização da cobrança pelo uso de recursos hídricos e efeitos cambiais no resultado financeiro. Apesar disso, a Companhia mantém disciplina na gestão de custos e foco permanente em eficiência operacional.



nais do trimestre foi a contínua redução das perdas de água na distribuição. O índice caiu para 34,7% em março de 2026, o que representa uma melhora expressiva de 2,8 pontos percentuais em relação ao mesmo mês de 2025. Esse avanço é resultado de ações estruturantes de grande escala, incluindo a substituição em larga escala de hidrômetros, instalação de macromedidores, uso de sensoriamento via satélite para detecção de anomalias na rede, aplica-

Autorizado Não Faturado (CANF) — que abrange volumes utilizados em operações, emergências e ações sociais. Desde setembro de 2025, esses volumes passaram a ser deduzidos do cômputo das perdas, conferindo maior precisão e transparência ao indicador final.

Na frente de sustentabilidade e transição energética, a Copasa alcançou um marco relevante: 79% de toda a energia elétrica consumida pela Companhia já provém

8,8 milhões de pessoas eram atendidas, elevando a cobertura global para 80,4%, ante 80,1% ao final de 2025. Embora o avanço pareça incremental em pontos percentuais, ele representa milhares de novas ligações de esgoto realizadas em centenas de municípios, incluindo áreas periféricas de grandes centros e cidades de pequeno porte que historicamente não dispunham de coleta e tratamento.

UM ANO DE REGULAÇÃO

Artemig completa primeiro ano e já reconfigura gestão de rodovias, aeroportos e balsas em Minas Gerais

Autarquia instalou diretoria, publicou agenda regulatória, acompanhou obras estruturantes e prepara novas concessões

Criada para devolver previsibilidade e controle técnico à infraestrutura de transportes mineira, a Agência Reguladora de Transportes do Estado de Minas Gerais (Artemig) completou, em maio de 2026, seu primeiro ano de existência. Instituída pela Lei nº 25.235, sancionada em 8 de maio de 2025, a autarquia herdou a missão de fiscalizar e regular concessões rodoviárias, aeroportos regionais e travessias por balsas — setores historicamente marcados por assimetrias contratuais e ausência de supervisão continuada.

As atividades operacionais

começaram de fato em julho de 2025, com a posse da primeira Diretoria Colegiada. Em menos de doze meses, a Artemig estruturou seu regimento interno, publicou uma Agenda Regulatória com seis prioridades e realizou três consultas públicas, jogando luz sobre temas antes relegados à discricionariedade administrativa. Até abril de 2026, foram 14 reuniões de diretoria e 27 liberações formalmente emitidas.

No campo de obras e entregas concretas, a agência acompanhou intervenções sensíveis para a mobilidade

regional, como o sistema de drenagem do Aeroporto da Pampulha, o Anel Viário de Bocaiúva, o Contorno Viário de Montes Claros e melhorias nas rodovias que cortam Borda da Mata e Jacutinga, no Sul do Estado. No Triângulo Mineiro, a Artemig viabilizou um aditivo contratual que amplia a duplicação prevista na BR-365, com obras programadas para ainda em 2026.

A atuação da agência também se estendeu a novos desenhos de parceria. Ela participou ativamente dos preparativos para o leilão do lote Ouro Preto-Mariana, da PPP

das travessias do Lago de Furnas e do projeto da ponte entre Delfinópolis e Cássia — empreendimentos que, sozinhos, somam bilhões em investimento potencial e prometem reorganizar a logística regional.

Paralelamente, a Artemig consolidou seus instrumentos de gestão interna. Foram entregues o Plano Estratégico 2026-2030, o Plano Anual de Gestão, o site institucional e o primeiro Relatório de Ouvidoria, este último pensado como ferramenta de escuta ativa dos usuários. A combinação entre planejamento de longo prazo e transparência imediata é, se-

gundo técnicos do setor, uma raridade em autarquias jovens.

O diretor-geral da Artemig, Breno Longobucco, avaliou o período como fundacional, mas já orientado ao futuro: “Esse primeiro ano representa o início da construção de uma agência técnica, moderna e preparada para os desafios da infraestrutura em Minas Gerais. Os avanços alcançados até aqui são resultado do trabalho coletivo. Nosso olhar agora está voltado para o fortalecimento da regulação, a ampliação da capacidade técnica e a consolidação de uma atuação cada vez mais próxima da so-

cidade.”

A criação da Artemig, em 2025, preencheu um vácuo regulatório que durava décadas. Antes dela, as concessões de transporte em Minas eram fiscalizadas de forma fragmentada por secretarias sem corpo técnico especializado. Com um ano de existência, a agência já demonstra que regulação não é sinônimo de entrave — mas de planejamento, segurança jurídica e entrega efetiva à população. O segundo ano, promete a diretoria, será o da aceleração.

CONCLUSÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS

Governador vitoria entrega da MGC-354 e anuncia mais R\$ 31 milhões para segurança viária entre Patos de Minas e Presidente Olegário

Obra de 47 km foi finalizada antes do prazo; rodovia receberá restauração de trevos e recuperação de erosão

Em uma manobra que uniu celebração de entrega e anúncio de continuidade, o governador de Minas Gerais, Mateus Simões, vistoriou neste sábado (9/5) as obras de restauração e ampliação da MGC-354, trecho que liga Presidente Olegário a Patos de Minas, no Noroeste do estado. As intervenções, autorizadas em dezembro de 2024 e executadas pelo DER-MG, foram concluídas em fevereiro de 2026 — antes do prazo contratual, que era de 23 meses.

Os 47 quilômetros revitalizados receberam investimen-

to de aproximadamente R\$ 73 milhões, viabilizados pelo programa Caminhos pra Avançar, o maior pacote rodoviário das últimas décadas em Minas, com 3,1 mil km recuperados e R\$ 2,91 bilhões aplicados. Além da recuperação completa do pavimento, a obra entregou 8,5 km de terceiras faixas em pontos estratégicos, especialmente em trechos de maior inclinação e na chegada a Patos de Minas — antigos gargalos que comprometiam a fluidez e a segurança.

A rodovia é um dos principais corredores logísticos da

região, com fluxo médio diário superior a 7 mil veículos, dos quais cerca de 17% são caminhões que escoam produção de milho, algodão, feijão, café, trigo e pecuária. Antes das intervenções, a ausência de faixas adicionais em acíves tornava ultrapassagens perigosas e elevava o risco de colisões frontais.

Mas a vistoria serviu também como palanque para novos aportes. O governador anunciou a liberação de R\$ 31,4 milhões adicionais para intervenções complementares no mesmo corredor, com or-

dem de início prevista ainda para maio de 2026. Os serviços contemplam a restauração de três interseções — nos km 150,9 (Presidente Olegário), km 176,2 e km 179 (ambos em Patos de Minas) — além da recuperação de uma erosão crítica em talude de corte no km 167,8.

“A ligação entre Patos de Minas e Presidente Olegário mudou muito ao longo do tempo. Hoje, mais de 8 mil veículos passam diariamente pela rodovia. O Governo do Estado realizou uma intervenção importante, com implantação de

terceiras faixas e recuperação completa do pavimento. Agora, estamos liberando outros R\$ 31 milhões para novas obras de segurança viária, recuperação de trevos e intervenções em pontos críticos”, afirmou Mateus Simões.

Ao todo, o corredor receberá mais de R\$ 100 milhões em investimentos públicos.

As melhorias beneficiarão indiretamente uma dezena de municípios do Alto Paranaíba e Noroeste, incluindo Carmo do Paranaíba, Coromandel, Cruzeiro da Fortaleza, Guimarânia, Lagamar, Lagoa Formosa,

Serra do Salitre, Tiros, Varjão de Minas, Lagoa Grande, João Pinheiro e São Gonçalo do Abaeté.


A vistoria integra a programação da transferência provisória da capital do estado para Paracatu, dentro da iniciativa Governo Presente — que levará o governador a 19 cidades até junho, reunindo prefeitos, vereadores e lideranças para discutir infraestrutura, saúde e desenvolvimento regional. A mensagem implícita é clara: a gestão estadual pretende trocar a assinatura de convênios em Belo Horizonte pela pá e pelo asfalto no interior.



Venha
saborear
a **MELHOR**
JANTINHA
da cidade.

ESPETOS • PORÇÕES
CALDOS



38 99881-9096 

RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA



TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427

VIAGEM COM ADRENALINA

Esporte vira roteiro e movimentado turismo em Minas e no mundo

O turismo esportivo ganhou força no Brasil e já dita rumo de mala e mochila. Levantamento da Maximum Boxing, especializada em equipamentos de luta, revela que Minas Gerais está entre os cinco estados mais procurados para esse tipo de viagem, ao lado de Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Bahia.

Dados do Ministério do Turismo mostram que 14% dos brasileiros apontam o esporte como motivo central para viajar — perto dos 15% que priorizam bem-estar. Entre os entrevistados, 54,8% querem assistir a campeonatos ao vivo; outros 46,6% preferem praticar atividades, seja por lazer ou competição.

A Copa do Mundo de 2026, ain-

da sem sede definida, já aquece o planejamento. Em Minas, a paixão por Atlético, Cruzeiro e América se soma a eventos inéditos, como a 1ª Maratona Oficial de Belo Horizonte neste ano. O estado também recebe a Superliga Feminina de Vôlei, a Copa Internacional de Mountain Bike e o Campeonato Mineiro de Basquete — diversificando o apelo para além das quatro linhas do futebol.

“O turista quer viver o esporte, não só olhar. Treinar, competir e se conectar com quem tem o mesmo hobby virou prioridade”, afirma William Ferraz, da Maximum Boxing.

Fora do país, o ranking de destinos desejados é liderado por

Estados Unidos (NFL, NBA, UFC), Espanha (La Liga e Champions) e França (Roland-Garros, Tour de France). Argentina, Inglaterra e Itália também aparecem com força, impulsionadas por futebol de alto nível, como Boca Juniors, Premier League e Serie A, além de tradições como Wimbledon e Giro d'Italia. Japão fecha a lista com seu mix de sumô, J1 League e esportes no gelo, atraindo brasileiros em busca de experiências únicas.

Com calendários repletos e infraestrutura consolidada, o turismo esportivo deixa de ser coadjuvante e vira protagonista na escolha do próximo destino — dentro e fora do país.



Brasileiros planejam próximas férias ao redor de estádios, pistas e quadras; Estados Unidos, Espanha e França lideram preferências internacionais.

SEM POUPAR NINGUÉM

Copa do Brasil acirra rotação e Artur Jorge aposta em time titular contra o Goiás

O técnico do Cruzeiro, Artur Jorge, mantém a senda do Cruzeiro em todas as competições que disputa. Após a vitória sobre o Bahia nesse sábado 09 de maio, o português já pensa em estratégias para próxima terça-feira (12/05) onde o Cruzeiro enfrenta em casa o Goiás, no jogo de volta pela Copa do Brasil.

Artur Jorge aposta na titularidade e continuidade, não poupando jogadores como é o costume quando o time disputa mais de uma competição, e o técnico vai além: quer equipe 100% foca-

da. “Estamos envolvidos e temos decisões importantes até a parada para a Copa do Mundo. Vamos dar o nosso melhor sempre, priorizando tudo que é competição”, declarou o português. “Não estou poupando ninguém porque não há margem para relaxamento. Não temos margem de erro, temos que competir a 100% em cada uma dessas competições”, completou.

O Cruzeiro disputa três frentes no momento: Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Copa Li-

bertadores. No Brasileiro, o time celeste soma 19 pontos e ocupa a 10ª posição, com cinco vitórias, quatro empates e seis derrotas. Na Libertadores, é o segundo colocado do Grupo C, com sete pontos, atrás da Universidad Católica e à frente de Boca Juniors e Barcelona-EQU. Já na Copa do Brasil, o empate por 2 a 2 no jogo de ida contra o Goiás deixou tudo aberto. Quem vencer no Mineirão, avança às oitavas de final. A torcida celeste já se prepara para empurrar o time em mais uma noite decisiva.



Técnico português mantém Cruzeiro vivo em todas as frentes e reforça compromisso com a torcida em noite decisiva no Mineirão

RESCISÃO, RIVAL, REVOLTA

Festa virou crise: a saída amarga de Hulk do Atlético

A despedida de Hulk do Atlético, marcada para acontecer na Arena MRV antes do duelo contra o Botafogo, ganhou contornos de novela dos anos 2000. No dia 1º de maio, o clube mineiro anunciou a rescisão contratual em comum acordo com o ídolo, garantindo que haveria festa de homenagem. Só que, quatro dias depois, na terça-feira (5/5), o atacante foi apresentado como reforço do Fluminense. E aí a festa azedou.

Parte da torcida alvinegra passou a pedir o cancelamento da homenagem, argumentando que o anúncio do rival Tricolor “estragou o clima”. O Atlético, porém,

manteve os planos inalterados. Afinal, Hulk havia aberto mão do contrato que ia até dezembro — mas os bastidores revelam uma relação desgastada desde o fim do ano passado.

O jogador se sentiu desvalorizado com a proposta de renovação do Galo. Enquanto isso, a oferta do Fluminense, com dois anos de contrato e valores “pouco menores”, pesou pelo aspecto esportivo. Em janeiro, Hulk usou as redes sociais para responder a 16 pontos da novela. Negou ter pedido rescisão, disse que o clube queria sua aposentadoria ainda em 2026 e garantiu que cumpriria o contrato em BH. Não cumpriu.

A virada de mesa aconteceu no dia 23 de abril, após vitória do Atlético sobre o Ceará pela Copa do Brasil. Na zona mista da Arena MRV, Hulk soltou o verbo: “Pela conversa que tive com quem manda, posso sair no meio do ano ou no final. Quem sabe, quando eu sair, eu falo realmente o que precisa ser falado.” Sem citar nomes, o paraibano deixou no ar um clima de vingança adiada.

E assim, entre beijos e tapas, a despedida que deveria ser um ato de gratidão virou mais um capítulo quente da relação amor e ódio entre ídolos e torcidas no futebol brasileiro. Hulk foi, a polêmica ficou.



Ídolo deixou o Galo em 1º de maio, foi anunciado pelo Fluminense dias depois, e despedida na Arena MRV gerou racha entre torcedores; jogador prometeu falar “o que precisa ser falado” no futuro.

RAIZ, GOL E PRÊMIO

Várzea de qualidade: Bom de Bola reúne 100 atletas e coroa campeão em Pirapora

Enquanto os estádios do futebol profissional vivem de estatísticas e VAR, o futebol de várzea em Pirapora prova que a essência do esporte segue mais viva do que nunca. Com o apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria de Esporte, Juventude e Cultura (SEJUC), o campo do bairro Bom Jesus foi palco de mais uma edição do consagrado Torneio Bom de Bola — e a competição não deixou nada a desejar em termos de emoção, garra e público.

Abertas no dia 26 de abril, as disputas reuniram oito equipes e mobilizaram exatamente 100 jogadores — entre jovens promessas, atletas experientes e aqueles que jogam por puro amor à camisa. Durante uma semana intensa de jogos, a comunidade abraçou a competição, e o clima de final de campeonato tomou conta do bairro.

O desfecho aconteceu na manhã

do último domingo, 3 de maio, e foi digno de cinema esportivo. Na grande decisão, o Bom Jesus — time que representava o próprio bairro-sede do torneio — não deu chances ao adversário. Com uma atuação arrasadora, a equipe da casa aplicou 5 a 0 no Moscotono, em um placar que refletiu a superioridade em campo e coroou os donos da casa com justiça.

Além da taça simbólica e das medalhas de finalista, a premiação em dinheiro deu ainda mais sabor à disputa. No total, a organização distribuiu R\$ 1.300,00 entre os finalistas — um valor significativo para o futebol amador da região.

A cerimônia de encerramento contou com a presença de autoridades municipais. O vice-prefeito Maurisim, o secretário de Governo, Paulo Rogério, o secretário de Es-

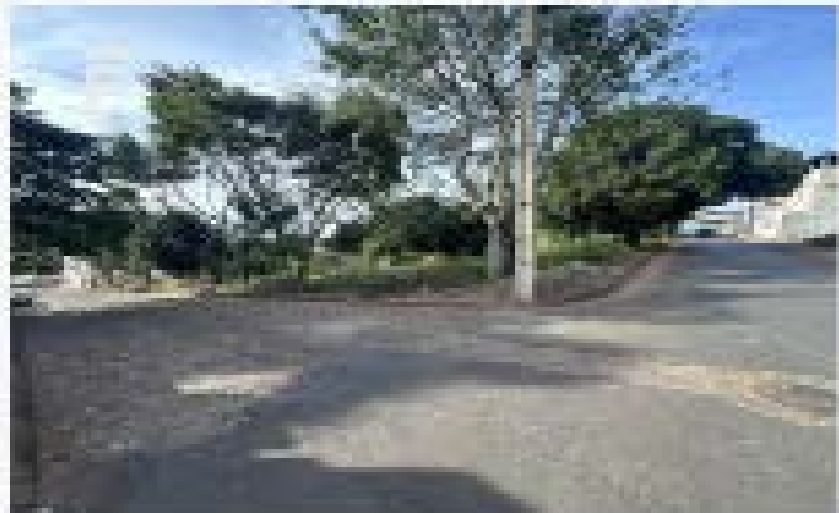
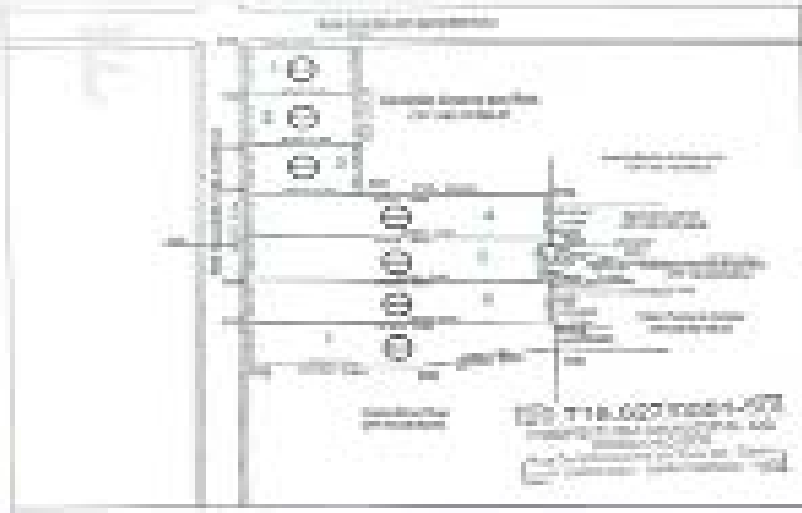
porte, Alan Gitirana, e o presidente da Câmara Municipal, vereador Itamar do Cordeiro, prestigiaram os atletas e participaram ativamente da entrega dos troféus e medalhas. A presença deles reforçou o compromisso da gestão municipal com o incentivo ao esporte de base comunitária e à cidadania por meio da atividade física.

Para os organizadores, o saldo do Torneio Bom de Bola foi extremamente positivo. Mais do que a competição em si, o evento cumpriu seu papel social: promover integração, lazer saudável, rivalidade respeitosa e descoberta de talentos. Em tempos de futebol cada vez mais milionário e distante da periferia, a várzea segue firme como celeiro de paixão, suor e autenticidade. E Pirapora, com seu Bom de Bola, mostrou que o futebol raiz nunca sai de moda.

Oito times, 100 jogadores e R\$ 1.300 em dinheiro movimentaram o campo do Bom Jesus; time da casa fez 5 a 0 na final e contou com presença de vice-prefeito, secretários e presidente da Câmara.



TERRENOS A VENDA



SETE TERRENOS À VENDA
Bairro Bom Gosto, Grão Mogol, MG

(38)98409-63063
(38)3222-1770

Declare
amor.
Doe
esperança.

**VEJA COMO
FAZER.
É MAIS SIMPLES
DO QUE PARECE.**

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

Passo 1 Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao **FIA - Fundo para a Infância e Adolescência**.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

Passo 2 O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

Passo 3 Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone **3229-2024**, para assinar a carta de direcionamento.

PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.

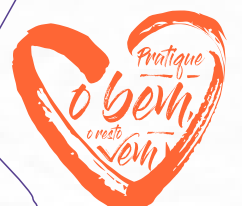
Conheça o seu direito:

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.

- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

*Válido para quem declara pelo modelo completo.



Saiba mais: (38) 3229-2024

Fique atento ao prazo!

O período para a declaração do Imposto de Renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.



SANTA CASA
MONTES CLAROS